

PROVA DE GEOGRAFIA

G2

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- **Será excluído do concurso o candidato que for flagrado portando ou mantendo consigo celular, e/ou aparelho e componente eletrônico.**
- Se solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre, conforme Edital.
- O candidato não pode usar em sala: boné, chapéu, chaveiros de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.
- Junto ao candidato, só devem permanecer documento e materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.
- O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.
- O candidato deve conferir se sua prova tem **2 questões**. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou página.
- O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.
- **Para o desenvolvimento e a resposta das questões, só será admitido usar caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente.**
- Em todas as páginas deste caderno, é expressamente proibido anotar qualquer tipo de informação tais como: apelidos, desenhos, nome, números, símbolos e tudo o que possa identificar o candidato.
- O candidato não pode retirar nenhuma página deste caderno.
- **A duração da prova é de 4 horas e 30 min. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.**
- O candidato deve assinar a lista de presença com a assinatura idêntica à da sua identidade.
- **Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de**

NOTA

1

2

CORTE APENAS ESTA PÁGINA.

UFJF – MÓDULO II DO PISM – TRIÊNIO 2014-2016 – PROVA DE GEOGRAFIA

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

| | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

ATENÇÃO, FISCAL: NÃO CORTAR O CANHOTO ANTES DE ETIQUETAR E CONFERIR TODAS AS PROVAS.

ARBITRÁRIO
 INSCRIÇÃO
 COLE AQUI A ETIQUETA

Questão 1:

A antropóloga Walquiria Domingues Leão Rêgo testemunhou, nos últimos cinco anos, uma mudança de comportamento nas áreas mais pobres e, talvez, machistas do Brasil. O dinheiro do Bolsa Família trouxe poder de escolha às mulheres. Elas agora decidem desde a lista do supermercado até o pedido de divórcio.

(...) O interior do Piauí, o litoral de Alagoas, o Vale do Jequitinhonha, em Minas, o interior do Maranhão e a periferia de São Luís são os cenários desse movimento.

(...) As áreas visitadas por Walquiria são aquelas onde, às vezes, as famílias não conseguem obter renda alguma ao longo de um mês inteiro. Acabam por viver de trocas. O mercado de trabalho é exíguo para os homens. O que esperar, então, de vagas para mulheres? Há pouco acesso à educação e saúde. Filhos costumam ser muitos. A estrutura é patriarcal e religiosa.

(...)“Há mais liberdade no dinheiro”, resume Edineide, uma das entrevistadas de Walquiria, residente em Pasmadinho, no Vale do Jequitinhonha. As mulheres são mais de 90% das titulares do Bolsa Família: são elas que, mês a mês, sacam o dinheiro na boca do caixa.

Em 1911, o filósofo inglês John Stuart Mill afirmou que: as mulheres são treinadas desde crianças não apenas para servir aos homens, maridos e pais, mas para desejar servi-los.

Disponível em: <<http://migre.me/s4fwU>>. Acesso em: 2 nov. 2015.

- a) Explique como o Programa Bolsa Família poderá interferir na estrutura demográfica das áreas citadas no texto.

| |
|-------------------------------------|
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |
|-------------------------------------|

Questão 2:

Juiz de Fora é a primeira opção de compra para 22 municípios da Zona da Mata, mas este público consumidor tem sido pouco aproveitado pelo comércio. As informações são de estudo realizado pela UFJF para o projeto Varejo Viável, uma parceria entre a instituição, o Sebrae e o Sindicato do Comércio (Sindicómércio-JF). O levantamento mostrou que 77% dos estabelecimentos comerciais pesquisados não vendem para cidades do entorno.

Juiz de Fora é a cidade polo da região, e os empresários do comércio precisam se conscientizar disso(...).

(...) A pesquisa também trouxe uma nova percepção sobre o comércio da área central de Juiz de Fora. Apesar do grande número de fechamentos de lojas localizadas no Centro, conforme já relatado pela Tribuna, o espaço não corre risco de “esvaziamento” em curto prazo, segundo a análise de Perobelli. “Esta região está mais viva do que nunca e concentra a maior parte das atividades comerciais.” De acordo com a pesquisa, no local estão situados 40% do varejo, 28% dos estabelecimentos de alimentação e 41% da oferta de serviços pessoais.

(...) Para Perobelli, também existe a necessidade de criação de outros polos, mais afastados, para atendimento dos consumidores, como já vem ocorrendo em São Pedro e Benfica.

(...) “Acredito que a inauguração do novo shopping pode ser um vetor de exploração. Desta forma, o comércio se torna ainda mais diversificado.”

Disponível em: <<http://migre.me/srCTp>>. Acesso em: 4 nov. 2015.

a) O que caracteriza uma cidade como polo de uma região?

| |
|--|
| |
| |
| |
| |

b) A concentração das atividades comerciais no Centro de Juiz de Fora apresenta vantagens e desvantagens.

| | |
|-----------------------|--|
| Cite uma vantagem: | |
| Cite uma desvantagem: | |